



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 005 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 06/05/2015

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e quinze, em segundo chamada, reuniu-se o Conselho Deliberativo, no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para deliberar conforme pauta: 1) Apresentação do Plano Orçamentário de Ação Cultural. 2) Proposta do Orçamento do exercício de 2015. 3) Assuntos Gerais. O Presidente fez a abertura da reunião cumprimentando os Conselheiros e agradecendo pelas presenças, seguida de indagação se todos tinham recebido a pauta da reunião e dizendo que conforme indicado na reunião passada e por conta do artigo 21 do Regimento, item f, cabe ao Presidente e conseqüentemente à Diretoria Executiva, apresentar o Plano de Ação Cultural e a proposta do Orçamento Financeiro para o exercício imediato, frisando que a reunião trataria basicamente desses dois assuntos e que inverteria a pauta, ocasião em que passou a palavra ao Sr. Vicente Cioffi, Diretor Administrativo, para apresentar o orçamento da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, para o exercício de 2015, seguida de apresentação da Sra. Jacqueline, Diretora Cultural, e Priscila Vidal, Diretora de Patrimônio Histórico que falarão sobre as ações das Diretorias. O Presidente fez leitura da justificativa de falta da Conselheira Helen, representante do SENAC. Com a palavra, o Sr. Vicente Cioffi cumprimentou os Conselheiros, dizendo que o orçamento deve ser apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo, frisando que é um orçamento elaborado no ano de 2014 pela Prefeitura e que foi aprovado pela lei orçamentária da Câmara Municipal, seguida para a FCCR, dizendo que, na realidade, faz-se uma reprodução do que já foi aprovado pela Câmara, pela Lei 9.234, de 23 de dezembro de 2014. O Sr. Vicente disse que para os encargos e pessoal, destinou-se 34,65% o orçamento da FCCR, a LIF representou 13,45% do orçamento, renúncia fiscal, ou seja, a Prefeitura troca ISS e IPTU para os projetos que são incentivados, assim sendo não existe repasse financeiro do governo municipal, em dinheiro, para a FCCR para o orçamento em relação à LIF, frisando que há inclusão do valor no orçamento da FCCR, porém o valor limite é até o montante em que a Prefeitura abre mão para incentivo dos projetos LIF. Disse ainda que no caso do FMC – esse ano, a verba já passa a integrar o orçamento, explicando que começou o ano passado, com a provação, em 2013, da lei e que já está representando 4,05% do orçamento, dizendo que é orçamento específico do FMC e não pode ser utilizado para nenhuma outro fim, que não seja a aplicação nos projetos do Fundo e as suas atividades. Acrescentou que ficou destinado 2,90% para investimento e para pagamento de custeio (água, luz, telefone e pessoal) 26,0% . Para a área de Cultura e Patrimônio, representa 18,9%. Explicou que para encargos e pessoal, na FCCR há um limite de gastos,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.org.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

diferente do município, do estado e dos entes federais que contam com 65% de orçamento e no caso da FCCR conta-se com 40%, e atualmente, o índice para esse tópico da FCCR está em 34,65%, o que significa 8.373.000,00(oito milhões trezentos e setenta e três mil reais). A lei orçamentária fez uma previsão de repasses para a FCCR sendo como Transferências do Município para 2015, de 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais), fez uma ressalva dizendo que com a redução orçamentária do ano passado, houve um corte de um milhão de reais no orçamento e que para este ano também houve um corte de um milhão de reais, frisou que foi para todas as Secretarias, explicando que isso ocorreu em função da situação econômica pela qual passa o país, especificamente no caso do município de São José dos Campos devido à arrecadação de impostos que diminuiu e de repasses do Governo do Estado. No caso do FMC, com alguns investimentos que a FCCR fez, conseguiu-se manter o repasse da Prefeitura e com o fim de garantir a finalidade a que se destinava, ou seja, para publicar os editais. Enfim, são muitos itens a serem desmembrados, fato este que o Sr. Vicente foi explicando item por item, à medida que exibia em multimídia. Com a palavra, o Presidente respondeu à indagação do Conselheiro Salatiel, dizendo que o superávit era a sobra de 2014 para 2015, que da gestão anterior, foi apresentado no início do ano o balanço executado em 2014 e naquele momento a sobra era de 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais), fez lembrar também que o valor que estava investido, um dos elementos do Fundo Municipal, que naquele momento era de 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais) e, sem dúvida, tem uma destinação direcionada que não se mexe. O Presidente passou a palavra à Sra. Jacqueline Baumgratz que cumprimentou os Conselheiros, e disse que alguém tinha perguntado por que a Orquestra não era inserida nos valores mostrados, já com exibição da D.Cultural. A Sra. Jacqueline fez todas as explicações e exibição em multimídia, seguida de resposta do Presidente à indagação, ocasião em que disse que no ano passado foi utilizado recursos já em dezembro para firmar o convênio de 2015, e que o recurso foi comprometido com verba no final de dezembro de 2014 para convênio de 2015 num total de 1.018.000,00 (hum milhão e dezoito mil reais) e assim, não entra no repasse do orçamento do ano em curso, apesar de a FCCR fazer repasse mensal para AJFAC que é quem faz a administração da Orquestra, lembrando que a manutenção da Orquestra, uma parte é da FCCR e grande parte da Secretaria de Educação. Prosseguindo e com a palavra, a Sra. Priscila Vidal, disse que, em outro item que se referia ao DPH, mas que desde 1998 é uma Gerência de Patrimônio Histórico, frisando não ser mais uma Diretoria e que está abrigada na Diretoria Cultural, informando que sob os cuidados da Gerência, estão três Bibliotecas no orçamento, de 475.000,00(quatrocentos e setenta e cinco mil reais) aproximadamente, aproximadamente 60.000,00 (sessenta mil reais) comprometidos com gerenciamento, publicações, que são feitas em parceria com a Secretaria de Educação de três Bibliotecas (Cassiano Ricardo), Helio Pinto Ferreira, Jardim das

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.org.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Indústrias, e Helena Molina, Eugênio de Melo, e no mesmo guarda-chuva tem o Arquivo Público Municipal, que ficou quatro meses fechado para manutenção do telhado e foi reaberto tem vinte dias, frisando que há proposta de fazer a informatização e junto ao Arquivo Municipal há ainda o projeto Memórias e Histórias que são depoimentos de fases da história de São José dos Campos, dizendo ter retomado em 2013, primeiro com o período sindical até 1985 e que há seis entrevistas que estão disponíveis, de 45 a 60 minutos, que é um painel do período sindical. Disse também que há um vídeo sobre o Conselho de Cultura da década de 60, que vai percorrendo a história até chegar à FCCR de hoje. A Sra. Priscila falou também do projeto do PEP, entre outros, frisando que a Gerência de Patrimônio Histórico subsidia o COMPHAC. Disse ainda que o concurso de redação esse ano não será feito, mas que o de desenho será feito, onde são premiados os desenhos que fazem referência ao Patrimônio Histórico da cidade, dizendo que o edital deveria seria lançado no começo de junho. O Conselheiro Gabriel, com a palavra, disse que a Sra. Priscila havia dito no início da fala que não era Departamento de Patrimônio Histórico e sim Gerência e indagou se havia um acervo sobre a evolução sindical em São José, ocasião em que a Sra. Priscila disse que o projeto Memória e História, quando já no início tinha como objetivo contar as histórias que não estavam documentadas e dessa forma, foram mapeados alguns sindicalistas que atuaram até 1985 e através da história oral, contando esse período, isso tudo, reunindo o material da trajetória de cada um deles, que fica mantido no arquivo e colocado ao público. O Conselheiro Gabriel indagou se o projeto tinha sido concluído, ocasião em que a Sra. Priscila disse que não, frisando que os seis primeiros já foram, inclusive, vinculados na TV Câmara e ano passado, dizendo que tem em vídeo para pessoas que queiram, disse ainda que está conversando com a Secretaria de Educação para disponibilizar os vídeos aos professores de História e Geografia. O Conselheiro Gabriel disse que a Secretaria de Relações do Trabalho está querendo fazer eventos sobre o mês do trabalhador, que é o mês de maio e por isso está tentando levantar o acervo fotográfico, mas que são poucos registros e que não sabia se era o caso da pessoa responsável entrar em contato com o antigo para ver a disponibilidade desse material. O Conselheiro Adilson quis saber informações, inclusive provocações também, da descoberta recente de 22(vinte e dois), frisando que no Urbanova quando da feitura do Alphavile, foram encontrados cerca de 1000(mil) objetos considerados os mais antigos do Estado e esse material não está em São José dos Campos e sim em Sorocaba-SP e outros materiais estão em Jacareí, devido a uma questão que envolve a necessidade de ter um Arqueólogo para análise dos sítios arqueológicos encontrados no município e assim, quis saber se o Departamento de Patrimônio podia fazer um trabalho em parceria, mas que a principal dúvida e gostaria de saber é até que ponto o Patrimônio está discutindo essas dificuldades e avanços. A Sra. Priscila disse que a maior dificuldade é a falta de equipe técnica, pois não há Arqueólogo, problema de espaço, frisou que tem parceria com o Pró-Memória,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.org.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

projeto da Câmara, Arquivo Municipal e a Univap, que vem dialogando com outros setores, inclusive a AJFAC. O Conselheiro Angel disse que em se falando em Sindicato, achava interessante o impacto que o Sindicato teve na cidade de São José dos Campos e que seria interessante também a ideia de contar o impacto que a Indústria teve em São José, citou como exemplo o espaço de uso da FCCR que foi de uma das primeiras indústrias, porém houve uma grande evolução das indústrias quis saber sobre o impacto das indústrias na cidade, se existia esse trabalho. A Sr^a Priscila disse que seria o próximo passo, que já estava em diálogo para contar um pouco da Arquitetura Moderna de SJCampos, ocasião em que disse já existir da fase industrial no acervo e que existe no projeto de Memória, relatos de Casemiro Montenegro, que foi um dos precursores do Ita, de toda a história industrial da Embraer e que não tinha como equacionar todos, mas que acatava a sugestão do Conselheiro, frisando que a FCCR tem a Tecelagem Paraíba e a FCCR tem um boom acervo com documentações de outras iniciativas empresariais. Com a palavra, o Presidente disse que separadamente, a partir de alguns elementos, como a LIF, já tem registro e apoiou um livro sobre Arquitetura Industrial. Frisou que existe um projeto aprovado no PROAC que fala sobre a Tecelagem Paraíba. O Presidente, em relação à fala da Priscila, ressaltou que a partir de 1998, a Fundação, como um todo foi sucateada, mas a área de Patrimônio convida a todos para conhecer o que chama de Diretoria de Patrimônio, dizendo ser lamentável, e todas as áreas da Fundação, mas a do Patrimônio, em especial, até porque requer uma especialidade técnica, arquiteto, historiador, arqueólogo, museólogo, arquivista, entre outros. Frisou que o Arquivo é de referência nacional, que tem a Sr^a Nádia, que é historiadora e especialista em arqueologia, uma funcionária cedida de outro órgão, um bolsista e um estagiário e uma ressaltou. O Conselheiro Adilson disse que a questão a ser pensada é quem vai dar o “ponta pé” para essa pesquisa industrial, se os municípios, a FCCR, os professores, as universidades, porque esse projeto de Memórias, foi um pedido dos municípios/comunidade e que a FCCR acatou. Frisou que como Professor de História vai priorizar o assunto e trabalhar para que a memória seja preservada. Prosseguindo, o Presidente fez um complemento que tem a ver com o superávit, por conta do corte e da necessidade que foi aparecendo durante esse ano, dizendo que está utilizando 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) para o Cine Benedito Alves da Silva, onde foram contratados os serviços de reforma e restauro por meio de licitação, 530.000,00(quinhetos e trinta mil reais) destinados ao Fundo, que somando, houve em torno de 162.000,00(cento e sessenta e dois mil reais) que foi para contratação de emergência para o Espaço Mário Covas e Igreja São Benedito, 180.000,00(cento e oitenta mil) para contratação de empresa para análise jurídica e proposta e 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) reservado para fazer um convênio com o MINC, para instalação de uma rede municipal de pontos de cultura. O Conselheiro Salatiel, como funcionário do CTA disse que recebe muita gente externa e indagou se as trilhas estão no site, para entrar em

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.org.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

contato, ocasião em que a Priscila disse que sim, mas o agendamento é por telefone. O Presidente disse que é só entrar em contato com a Priscila que será verificada uma data. A Sra. Priscila indagou ao Conselheiro Vitor, se havia mais alguma questão, ocasião em que este disse que era da Diretoria do Sind. C&T, mas que foi apresentado como Suplente no Conselho Deliberativo e queria levantar uma questão sobre em cada momento do orçamento cabe a divulgação e tem uma parte da comunicação, que na cidade de SJCampos há uma lacuna gigantesca, é uma plataforma de comunicação, ainda mais que a FCCR tem grandes eventos, o Conselheiro falava da plataforma mais conhecida e mais antiga de 90 anos, falava de uma rádio pública cultural, onde cada momento como o da reunião, fosse registrando, rodando na memória do povo em uma transmissão eletromagnética. Disse isso, devido uma iniciativa que teve junto com a Diretoria Sind C&T de uma rádio web, que é um pequeno passo para uma pública, disse querer tentar com a sua chegada, convencer e tentar caminhar junto até o fim do mandato nessa rádio pública e cultural. O Presidente, respondendo pergunta do Conselheiro Salatiel que indagou sobre a situação do Teatro Municipal, disse que o Engenheiro entregou, um dia antes da reunião, a planilha e ocorre que se precisa da planilha e do escopo (projeto) para fazer a licitação e houve entendimento de fazer reunião com o Gerente do condomínio, onde seria feita uma proposta para que tivesse um acordo, e conseqüentemente um acordo judicial, frisando indicou que participassem da reunião os Senhores Maurici Damasceno, Vicente Cioffi, e o Dr. Valter, para tentar algum tipo de negociação. Disse que a FCCR fez uma proposta, mas a partir dela, qualquer alternativa que fosse viável para um acordo a FCCR acataria. Disse que a primeira proposta feita foi a de que eles bancassem o valor da obra, a FCCR parcelar esse valor e teria 50% (cinquenta por cento) de desconto no valor do condomínio, essa era a proposta concreta, mas que chegaria até uma última proposta que era de eles dividirem em 12 ou 18 parcelas e a FCCR toparia negociar, porque fazendo o acordo, depois seria feito acordo judicial e justificaria qualquer aumento do condomínio, frisando em resumo, que não houve acordo, porque no mesmo dia eles conseguiram a AVCB parcial dos Bombeiros, tendo em vista que para ter esse AVCB, eles fecharam com tapumes e não houve uma contraproposta, que a partir daí acionou o Governo e houve a decisão de fazer a obra com recurso próprio. Disse ainda que haveria uma reunião e seria acionada a Urbam para fazer essa obra, o mais rápido possível. O Conselheiro Gabriel disse que a Prefeitura assumindo o ônus, que esta e a Urbam têm quadro técnico especializado para fazer o projeto executivo, mas que pensava, em uma outra coisa, ou seja, qual era o interesse, hoje, da Prefeitura, FCCR em manter aquele espaço, que hoje, tem um custo para reformar, para pagar um condomínio e qual o retorno disso, disse ser um espaço confinado e o que está comprometido, o que vai alterar no layout do teatro, tendo em vista que pode até reduzir a capacidade dele tecnicamente e de público, ocasião em que o Presidente disse que de público não, porque não afetaria cadeiras, afetaria sim, uma parte do palco,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.org.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

que, aliás, foi a melhor solução encontrada. O Conselheiro Gabriel frisou que o terceiro andar não é exclusivo da Prefeitura, mas as medidas de segurança estão ficando a ônus da Prefeitura e indagou porque os outros espaços são ocupados por outras lojas, disse achar que precisa ser retratado isso e indagou porque não desapropria o terceiro andar inteiro. O Presidente disse que primeiro as normas de segurança parece que são simples, mas existem alternativas que, necessariamente, não precisam ser escada, porque ela leva em conta, o numero de pessoas que utilizam o espaço e por isso precisa ter uma saída de emergência, tanto que do ponto de vista do terceiro andar, foi feita uma adaptação nas outras escadas, ela foi enclausurada e com isso, o custo é menor. O Conselheiro Gabriel propôs que seja feito um estudo de viabilidade desse econômico financeiro do teatro, haja vista a questão técnica e financeira, que justifique a permanência ou não, e outra é a compensação tributária. Prosseguindo, o Presidente indagou quem estava presente e que ainda não tinha sido empossado, ocasião em eu se manifestaram os Conselheiros Oswaldo Junior e Costanzo De Finis, seguida de indagação do Presidente se havia alguma objeção, como não houve, fez as formalidades de posse os considerou empossados e, inclusive, se for o caso, podem votar. Prosseguindo e após sanadas as dúvidas sobre a apresentação dos orçamentos, o Presidente colocou em aprovação o Orçamento 2015 e o Plano de Ação Cultural - 2015, tendo sido aprovados por unanimidade, material este que ficará anexo à Ata e à disposição dos Conselheiros, caso queiram dar vistas. Dando continuidade, o Conselheiro Oswaldo registrou uma sugestão em relação do teatro, dizendo que conversou com os Bombeiros sobre o AVCB do Teatro Municipal, como já foi dito, várias coisas interferem na liberação e que perguntou a ele se em vez de construir uma rota de fuga, fosse feita uma redução da capacidade do número de pessoas que acessam o teatro, se isso não seria suficiente e evitaria uma reforma grande, porém o Bombeiro não soube responder, ocasião em que o Presidente disse que pode ser uma alternativa, pois que já chegou a indicar uma liberação parcial do teatro, enquanto não se fizesse a obra, mas que são rigorosos e não aceitaram. Prosseguindo, o Sr. Vicente Cioffi, Diretor Administrativo, fez um informe, dizendo que a FCCR tinha uma despesa em torno de 24.000,00(vinte e quatro mil reais) e que esse era o valor que se pagava o condomínio, e que se conseguiu uma negociação, em função do uso do estacionamento do Shopping, o que havia uma questão interna onde ocorreu um desconto passando-se a desembolsar mensalmente em torno de R\$18.500,00, que o Shopping Centro, diferentemente, dos outros, cada lojista é dono da loja, então houve um acordo de uma proposta que inclusive, a FCCR sugeriu, no sentido que, cada loja tinha selos para isentar o usuário do pagamento do estacionamento e a proposta foi que para as lojas, obviamente, no sentido de que trocasse o selo e teriam o desconto de 10%(dez por cento) de condomínio e isso foi aprovado pelos lojistas, porém na hora do Teatro, o benefício tinha que ser para o teatro também, e nesse caso, foram obrigados a conceder o desconto. Prosseguindo, foi exibida a lista da

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.org.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

formação das Comissões, ocasião em que outros Conselheiros se dispuseram a participar, como segue: Para a Comissão LIF, os Conselheiros Leila Harumi e Costanzo De Finis deram o nome. O Presidente anunciou que a Comissão de Integração Comunitária e Integração com o Setor Público ainda não tinham número suficiente, ocasião em que o Conselheiro Angel se colocou para a Comissão de Integração Comunitária. A Conselheira Lúcia para a Comissão de Integração com o Setor Público, ocasião em que o Sr. Vicente Cioffi fez uma breve explicação sobre o papel das Comissões. Prosseguindo com o último item de pauta, ou seja, Assuntos Gerais, o Presidente os convidou para participação do lançamento da “Plataforma Lugares da Cultura”, no dia 08/05, sexta-feira, com início às 19h00 e findando no dia 09/05, sábado, às 06h00, no Espaço Cultural Cine Santana, convidando-os para acessar o www.lugaresdacultura.org.br. Fez convite também para a Mostra de dança dias 16 e 17/05, no Cine Santana e também para o Sarau, no sábado, às 15h00, na Sala de Leitura Reginaldo Poeta, no Parque Vicentina Aranha. Finalizando a reunião, indagou se havia algo mais a ser registrado, como não houve, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma

Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo

Secretária do Conselho Deliberativo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.org.br